

SINDIMED APOIA GREVE NACIONAL DOS MÉDICOS PERITOS

A diretoria do Sindicato dos Médicos de Santos, por entender justas as reivindicações dos colegas peritos, dá apoio irrestrito a eles.

Diferentemente do que ocorreu com o pessoal administrativo, os médicos peritos de todo o País não recebem, por parte do governo federal, a devida atenção.

O movimento está próximo de completar dois meses e é a população que mais sofre com a intransigência do Ministério da Previdência e do Ministério do Planejamento, que simplesmente ignoram os pedidos de audiência da categoria desde maio de 2015, o que não levou a outra alternativa senão a greve. Em todo o território nacional, cerca de 600 mil perícias foram canceladas. Na visão da cúpula do INSS, 54% das perícias foram realizadas. Já no cálculo do Sindicato dos Peritos, esse número atinge 30%. O órgão governamental, entretanto, considera a primeira data agendada para a perícia no cálculo para disponibilizar o benefício.

IMPASSE CONTINUA

Esse calvário está longe do fim para os brasileiros que precisam do auxílio-doença. Os servidores do INSS, antes em greve, retomaram as atividades, mas os médicos pararam em 4 de setembro, com 30% do efetivo trabalhando. Deixaram de ser feitos até agora 600 mil procedimentos, de acordo com a Associação Nacional dos Médicos Peritos da Previdência Social (ANMP).

Há 4.378 peritos ativos, 62 no Distrito Federal. O tempo médio de espera para agendamento no Brasil já não é pequeno normalmente: 44 dias e no Distrito Federal, são 64 dias. Com a greve, mais do que dobrou. Na Baixada Santista e Vale do Ribeira são 51 peritos e os pedidos de perícia se acumulam, saltando de cerca de 2500 no início do movimento para 8500 atualmente.

Por meio da avaliação dos peritos, o Tesouro Nacional paga cerca de R\$120 bilhões anuais em benefícios,

dentre os quais R\$ 68 bilhões são gastos com renovações automáticas, sem a realização de perícia médica, devido a carência de peritos no quadro, ou seja, 68 bilhões gastos sem a comprovação da devida necessidade. Não se sabe se a conta aumentará ou ficará menor com a greve. O problema é que, enquanto algumas pessoas ficarão sem o que têm direito, outras, que receberiam benefícios por períodos curtos, só terão alta quando acabar a paralisação.

NEGOCIAÇÃO

O INSS informa que o processo de negociação com a categoria é conduzido pelo Ministério do Planejamento e que medidas administrativas estão sendo adotadas para minimizar os impactos aos segurados. O órgão orienta também que os segurados que agendaram perícia médica liguem para a Central Telefônica 135 e consultem previamente a situação do atendimento na unidade. Se necessário, poderão reagendar a consulta por telefone.

O Dr. Caio Baddini de Paula, um dos representantes da ANMP no litoral paulista, informa que nenhuma proposta para resolução do impasse foi apresentada, a única atitude que partiu do Ministério do planejamento foi a ordem de corte do salário integral dos servidores em greve. No mais, o governo permanece assistindo sentado ao desenrolar da greve e aos prejuízos causados. Baddini entende que dentre todas as reivindicações elencadas na pauta para negociar com o governo, as mais importantes, superando até mesmo o índice de reposição salarial, são garantir efetiva segurança a perícia, adequadas condições de trabalho e a reestruturação da carreira. "Com a otimização da carreira, problemas do esvaziamento do quadro de peritos (2500 médicos pediram exoneração nos últimos 4 anos) serão sanados e os médicos peritos terão automaticamente a adequação da jornada e condições de trabalho e certamente ocorrerá otimização dos serviços prestados aos cidadãos que precisam da Previdência Social."

Editorial

Caríssimos Colegas...

O ano é cinza, o outubro é rosa, novembro é azul e como serão os próximos 12 meses? Alguns dirão: "o futuro Deus proverá"; outros dirão que não se pode prever o futuro, enquanto que outros afirmarão ser mais cinza. Já os otimistas apostarão numa perspectiva promissora!

Enfim, para qualquer uma das afirmações acima haveremos de percorrer um caminho de muitas lutas dentro de nossa atividade profissional.

De acordo com pesquisa do DataFolha, encomendada pelo Conselho Federal de Medicina, seis em cada dez brasileiros avaliam a saúde como "ruim" ou "pés-sima"; o levantamento inclui as redes pública e privada. Este é o segundo ano da pesquisa. O resultado é idêntico ao encontrado em 2014. Em maio de 2015, o Ministério da Saúde teve um corte de verba de R\$ 11,77 bi ou 11,3%. Em julho/2015 outro corte de R\$ 1,2 bilhão; em maio, corte no Ministério da Educação de R\$ 9,42 bilhões ou 19,3% e em julho, corte de R\$ 900 milhões.

Neste mês de outubro celebramos o Dia de São Lucas, comemorado anualmente no dia 18.

Nele também somos homenageados e, assim, vai nossa palavra de alento àqueles que militam nesta profissão de fé, de perseverança, de esperança, de mitigar a dor alheia.

A todos, os nossos parabéns!



Dr. Álvaro Norberto Valentim da Silva
Presidente

Prezados Médicos

Esta foi a homenagem que o SINDIMED fez a nossa categoria ao publicar mensagem alusiva ao "Dia do Médico" - no jornal A Tribuna de Santos. Parabéns e sucesso a todos!

Sindimed
SINDICATO DOS MÉDICOS
de Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá e Praia Grande

Parabéns a todos os Médicos!

Muito obrigado, Doutor, por cuidar com destreza desta coisa tão frágil que é a Vida. Obrigado por ontem, por hoje e pelo amanhã. Tua missão vai muito além dos governos medíocres que denigrem tua profissão.

Parabéns pelo teu dia!

Homenagem do SINDIMED a todos os Médicos de Santos e Região!

www.sindimed santos.org.br

PLANTÃO DE SERVIÇOS SINDIMED

JURÍDICO
terças e quintas das 13h às 15h

CONTABILIDADE
quintas-feiras das 13h às 15h

Agende seu horário de atendimento, de segunda a sexta

Sindimed
SINDICATO DOS MÉDICOS
de Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá e Praia Grande

Sindimed é o informativo oficial do Sindicato dos Médicos de Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá e Praia Grande. Sede própria: Avenida Conselheiro Nébias, 628, cj.51 - Santos - SP. Cep: 11045-002 - Tel/ fax: 3223.8484.

DIRETORIA: Presidente: Dr. Álvaro Norberto Valentim da Silva, Vice-Presidente: Dr. Octacílio Sant'Anna Junior, Primeiro Secretário: Dr. Marcelo Miguel Alvarez Quinto, Segunda Secretária: Dra. Maria Cláudia Santiago Cassiano, Primeiro Tesoureiro: Dr. Luiz Arnaldo Garcia, Segundo Tesoureiro: Dr. Antonio Joaquim Ferreira Leal, Diretor Assistencial: Dr. Antonio Joaquim Ferreira Leal.

SUPLENTE DA DIRETORIA: Dra. Jaqueline de Toledo Bonugli, Dr. Alberto Bedulatti Cardoso, Dr. José Claudio Correa Leite, Dr. Gilberto Simão Elias, Dr. Marcos Ferreira de Carvalho e Dr. Itiberê Rocha Machado.

CONSELHO FISCAL: Efetivos: Dr. Raimundo Viana Macedo, Dr. Messias Elias Neto, Dr. Pedro Gaido Filho; Dr. Gilberto Siqueira, Dr. Luiz Alberto Vieira dos Santos Jr.

FEDERAÇÃO DOS MÉDICOS DE SÃO PAULO (FEMESP): Representantes: Dr. Álvaro Norberto Valentim da Silva; Dr. Marcelo Miguel Alvarez Quinto; Dr. Octacílio Sant'Anna Junior.

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Mario Ribeiro - MTb 15.381 **VENDAS:** (13) 3224.8633. **PROJETO GRÁFICO:** Paulo Pechmann. **PRODUÇÃO/DIAGRAMAÇÃO/ADMINISTRAÇÃO:** Editora Comunnicar. Tiragem: 3.000 exemplares.

ANUNCIE AQUI!

Depto. Comercial: Tel.: (13) 3224.8633

O VELHO MÉDICO



Andava muito doente o velho médico.

Por isso já não tinha a mesma alegria em acordar para exercer a profissão que tanto amava, sucumbindo que estava a uma depressão que se instalava.

Logo recebeu a prescrição de um psiquiatra amigo de plantão: um antidepressivo para aliviar a tensão.

Andava muito doente o velho médico.

Por isso já apresentava sinais de desnutrição e desidratação e para exercer a profissão que tanto amava proteína e água precisava.

Logo recebeu a prescrição de um clínico amigo de plantão: suplemento e hidratação para ficar bom, rapidão.

Andava muito doente o velho médico.

Por isso já não tinha o mesmo vigor e fôlego para exercer a profissão que tanto amava, dispneico que ficava, simplesmente quando falava.

Logo recebeu a prescrição de um cardiologista amigo de plantão: diurético e digital para melhorar o astral.

Andava muito doente o velho médico.

Por isso já não conseguia, pela taquicardia que lhe seguia, exercer a profissão que tanto amava, sudorético que ficava.

Logo recebeu a prescrição de outro cardiologista amigo de plantão: carvedilol, losartana e espironolactona para enfrentar a situação.

Andava muito doente o velho médico.

Por isso já não tinha a mesma cor, descorado que estava pela anemia que insistia em dificultar o dia a dia no exercício da profissão que tanto amava, cansado que ficava.

Logo recebeu a prescrição de um hematologista amigo de plantão: ferro, ácido fólico e complexo B para recuperar a alegria de viver.

Andava muito doente o velho médico.

Por isso já não conseguia dormir como queria pela nictúria que acontecia, um sono que não existia, sonado que ficava para exercer a profissão que tanto amava.

Logo recebeu a prescrição de um nefrologista amigo de plantão: dieta hipoproteica e eritropoietina para enfrentar essa terrível rotina.

Andava muito doente o velho médico.

Por isso já não conseguia ver direito seu paciente, pois deficiente na visão não conseguia aferir a pressão e para exercer a profissão que tanto amava, muito bravo ficava.

Logo recebeu a prescrição de um oftalmologista amigo de plantão: cirurgia de catarata para enxergar o cidadão.

Andava muito doente o velho médico.

Por isso um dia não acordou para exercer a profissão que tanto amava, pois, com Jesus, definitivamente, já estava.

Surgiram então vários amigos de profissão que tinham nele um ícone no exercício da missão e, então, logo receberam uma prescrição desse eterno campeão, um amigo de plantão, que escrita no coração, orientava para amarem seus pacientes de montão.

Inspirado na poesia do Velho Professor de autoria desconhecida, poesia esta que declamei na minha formatura do primário em 1960 quando tinha 10 anos e que ainda tenho guardada na memória e no coração.

Parabéns a todos os médicos. Salve 18 de outubro, uma data para celebrar sempre.

Rubens Amaral, Médico com muita honra!

REVISÃO DE APOSENTADORIA POR IDADE DE MÉDICO

Você sabe se a sua contagem de tempo de serviço foi apurada corretamente? Sabia que isso influencia no cálculo do valor do benefício e no fator previdenciário?

É possível que sua aposentadoria tenha sido concedida com erro na contagem de tempo de serviço. Isso porque ao comparecer na agência do INSS os médicos não são orientados corretamente sobre a documentação a ser apresentada para a contagem do tempo especial.

O INSS reconhece como especial os períodos trabalhados até 28/04/1995 na categoria de médico.

Para comprovação da atividade são exigidos os formulários PPP (Perfil Profissiográfico Previdenciário) e os antigos SB-40, DSS8030 (desde que datados em época própria)

O que vários profissionais da medicina não sabem, nem lhes é informado, é que o Médico que tinha consultório também tem direito à conversão de tempo como médico autônomo até 28/04/1995.

Para isso deve apresentar comprovantes de que tinha consultório neste período, sendo necessária uma prova por ano, sendo elas o comprovante de imposto de renda, alvará de funcionamento, comprovante de recolhimento do ISS e fichas de pacientes. (As fichas de pacientes podem ser xerocopiadas com tarjas que cubram os nomes dos pacientes, para manter o sigilo profissional).

A REVISÃO

Ocorre que para aposentadoria por idade, como são exigidos, em média, 15 anos de contribuição, o INSS não tem o cuidado de orientar os médicos

a apresentar documentos comprobatórios da atividade de Medicina para o enquadramento.

Isso afeta diretamente o cálculo do benefício, pois quanto mais tempo de contribuição, maior é a renda mensal inicial do benefício.

COMO SABER SE TENHO DIREITO À REVISÃO?

Além da carta de concessão, o mais importante é ter acesso ao extrato do tempo de serviço. É nele que constam todos os períodos apurados para o reconhecimento do direito ao benefício e aposentadoria, formação do cálculo do período base e aplicação do índice do fator previdenciário.

No extrato do tempo de serviço deve contar os períodos especiais reconhecidos pelo INSS.

Caso o INSS não tenha reconhecido o período em que o médico teve consultório ou apresentou o PPP dos hospitais em sua aposentadoria, você tem direito ao pedido de revisão.

Este procedimento também se aplica aos dentistas autônomos que tinham consultório até 28/04/1995.



Dr. Enio Vasques Paccillo - Dep. Jurídico

Curtas

SINDIMED E A MÍDIA REGIONAL



A diretoria do sindicato por diversas vezes comparece é solicitada pela mídia regional para esclarecer assuntos de interesse da categoria e população. Na foto, entrevista concedida pelo presidente Dr. Álvaro à Band litoral.

PESQUISA TRAZ NOVIDADES SOBRE O COLESTEROL

Recente estudo realizado pela

Universidade de São Paulo reforça a necessidade de consumir peixe na dieta. Ao longo de oito semanas, voluntários foram incentivados a ingerir diariamente cápsulas de ômega-3. Ao final do período, os cientistas notaram aumento na concentração de moléculas grandes de HDL, fração que mais ajuda a limpar o colesterol das artérias. O pescado é sinônimo de alimentação equilibrada.

YES, BANANA FAZ BEM!

Pesquisa indica que comer banana diariamente ajuda a melhorar o perfil do colesterol no sangue e a pressão arterial porque contém magnésio - que brecia a produção do colesterol, e das fibras, que expulsam essas moléculas gordurosas.

CORAÇÃO DE GALINHA?

Se é a sua parte preferida no churrasco, cuidado. Pesquisa realizada na Universidade Federal do Rio Grande do Norte aponta que comer coração de galinha pode nos expor à toxoplasmose, causadora da cegueira e danos neurológicos. O risco de transmissão, entretanto, cai consideravelmente se o alimento estiver bem passado.

A "CURA" DA LEUCEMIA

O progresso no tratamento da leucemia linfóide aguda, a mais comum entre as crianças, permite que cerca de 95% dos pacientes entrem no estado de remissão, quando aparecem sinais da doença, após um mês de terapia.

Parto-Cesárea tem novas diretrizes

O Ministério da Saúde, responsável pela emissão dos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT), encaminhou para consulta pública as "Diretrizes de Atendimento à Gestante - Parto Cesárea" não contemplando a obrigatoriedade da presença de um médico pediatra (neonatologista) na sala de parto. Em maio último encerrou-se a consulta pública.

A regulamentação da conduta normativa que estabelece direitos e deveres tanto dos médicos quanto das pacientes a respeito do parto via Cesariana continua gerando polêmica no que diz respeito às diretrizes e à retirada do pediatra da sala de parto, significando, conforme consenso entre os médicos, perigoso retrocesso e privação do direito de escolha da mulher.

Com isso, a principal preocupação, tanto dos obstetras quanto

dos pediatras, diz respeito ao alto índice de operações cesarianas realizadas no País, o que levou a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias (Conitec) - ligada ao SUS, a elaborar documento contendo cerca de 70 questões abordando o tema.

As entidades médicas, em especial aquelas ligadas aos setores pediátrico, ginecológico e obstetra, bem como a comunidade acadêmica, têm se pronunciado regularmente sugerindo com contribuições importantes e, em alguns casos, contestando quanto à forma contundente de algumas dessas recomendações.

Essas novas diretrizes, depois de elaboradas e publicadas, darão recomendações, e não com efeito de lei ou obrigatoriedade, ao desejo da paciente e normatizará a

presença do pediatra na sala de parto para que se evite possíveis prejuízos ao recém-nascido ou mesmo à mãe.

Conforme especifica a Sociedade Brasileira de Pediatria, anualmente cerca de 300 mil recém-nascidos necessitam de ajuda para iniciar e manter a respiração. Entretanto, ainda conforme estatísticas recentes, 15 bebês vão a óbito por insuficiência respiratória. Desses, um terço nasce normal e sem malformação, mas são vítimas da falta de ventilação.

Nem tudo o que é novo é bom e nem tudo o que é velho deve ser descartado. Por isso, sugere-se que se estabeleça uma boa prática médica e humanizada, desfrutando-se de tudo o que a moderna tecnologia oferece, baseada em bom senso.

Cantinho do Estudante

CAMF organiza X Congresso Médico-Científico

No Campus II da Unimes-Fefis, nos dias 22 e 23 de outubro, aconteceu a décima edição do Congresso Médico-Científico (X-COMEC), promovido pelo Centro Acadêmico Martins Fontes, que contou com o apoio de diversas entidades dos âmbitos estudantil e médico - Sindimed, associações, empresas e consultórios privados que atuam no setor médico-hospitalar.

As principais temáticas discu-

tidas foram as urgências e emergências, sempre numa visão geral.

Feliz com o sucesso da iniciativa da diretoria do CAMF, a presidente da agremiação estudantil, Vanessa Munhoz Bitelman, conta que o interesse dos alunos pelas palestras e obtenção de novos aprendizados superou expectativas.

"Nesta edição conseguimos atrair estudantes de outras localidades do Estado por causa do

nível de excelência dos convidados palestrantes. Tivemos também, ao longo desses dois dias de evento, a participação de ex-alunos, intervenções de médicos experientes e renomados do Hospital das Clínicas de São Paulo, que ministraram verdadeiras aulas, além da realização de maravilhoso workshop".



A poster for the X COMEC Congress. The title "X COMEC" is prominently displayed in a stylized font, with "Congresso Médico Científico" written below it. The dates "DIAS 22 E 23 OUTUBRO DE 2015" and the location "Campus II da Unimes - FEFIS" are listed. A table of registration fees is provided: "Até o dia 27/09 R\$ 80,00", "De 28/09 a 04/10 R\$ 90,00", "De 05/10 a 11/10 R\$ 100,00", "De 12/10 a 21/10 R\$ 110,00", and "Na data do evento R\$ 120,00". Social media links for Facebook, Twitter, and Instagram are included. The bottom of the poster features logos of organizing and sponsoring institutions: Unimed Ff, ABLAM, APM, and others. The text "Organização: Realização: Apoio: Patrocínio:" is visible above the logos.

Tudo Azul para os Homens!

Mais do que orientação médica, a Semana de Saúde do Homem, também conhecida por Novembro Azul, transformou-se, com o passar do tempo, em magnífica oportunidade para que o sexo masculino coloque em dia a própria saúde através dos modernos procedimentos urológicos.

E há que se dar a mão à palmatória: as mulheres, neste quesito, são mais atentas quanto à importância da prevenção. Elas fazem questão de passar regularmente pela consulta ginecológica, é quase automático. Na contramão da modernidade oferecida pela Medicina, significativa parcela de homens, apesar do inegável avanço tecnológico e porque não querem ser alvo das tradicionais piadas de mau gosto, ainda relutam, e muito, para marcar consulta por causa do medo de passar por procedimentos desconhecidos. Ledo engano. A família do paciente, em especial a esposa ou companheira, é fundamental para cobrar do homem a importância da realização desses exames com periodicidade regular.

Às vésperas de completar 40 anos de carreira, 35 dos quais dedicados à pesquisa, aprimoramento das técnicas e ao atendimento no setor público, o Dr. Felisberto Serra, com a inegável sabedoria, jogo de cintura e paciência extrema - sua marca registrada -, procura conversar com cada um de seus pacientes para demonstrar que, em primeiro lugar, o exame digital da próstata se faz necessário e que deve ocorrer amiúde.

“Trata-se de um dos indispensáveis caminhos para diagnosticar precocemente qualquer anomalia, seja ela benigna ou maligna, além de o exame durar apenas trinta segundos (ou até menos), desacompanhado de dor ou sofrimento” - ensina.

Ele lembra que a Sociedade Brasileira de Urologia também realiza, anualmente, campanha em nível nacional para esclarecer a importância de se manter em dia com a saúde. Infelizmente, o câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens, atrás somente do câncer de pele, revelam as estatísticas.

Dr. Serra esclarece outros pontos importantes. “A próstata é uma glândula presente nos homens,

localizada abaixo da bexiga e à frente do reto. O câncer (adenocarcinoma) pode ser descoberto inicialmente no exame clínico, no toque retal e, inclusive, é exame que enfrenta a resistência de muitos homens, combinado com o resultado de um exame no sangue. Se detectada alguma irregularidade, somente a biópsia da glândula é capaz de confirmar a presença de um tumor”.

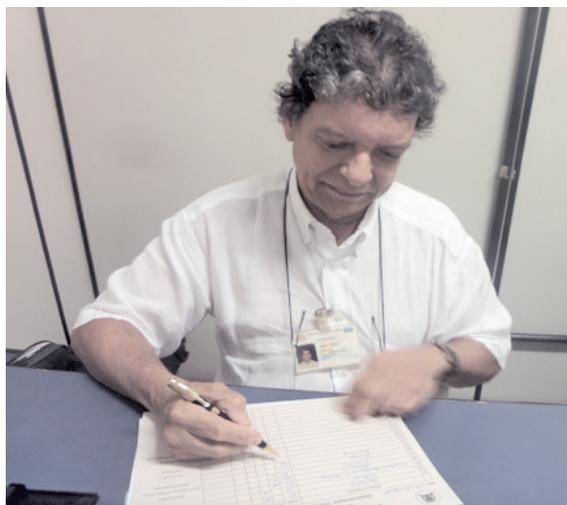
Antes do surgimento dessas campanhas elucidativas, conta Dr. Serra, havia maior dificuldade para se diagnosticar a enfermidade e conseqüentemente ocorrer a cura do paciente. “A doença, muitas vezes silenciosa, quando descoberta já se apresentava em estágio adiantado, dificultando e até limitando enormemente a ação do médico e proporcionando enorme sofrimento físico ao paciente e emocional aos familiares”.

Entretanto, conforme relatada, existem grandes possibilidades de êxito do tratamento se obedecidos os procedimentos clínicos preventivos recomendados pela Medicina. “É gratificante quando diagnosticamos a doença precocemente e a sensação de cura após o tratamento específico. Hoje, o sucesso no tratamento de câncer na próstata (neoplasia maligna) chega a 90%, desde que seja diagnosticada precocemente. Recomenda-se, ainda,

que o exame urológico específico tenha início a partir dos 45 anos de idade em homens da raça negra, e em homens que apresentem histórico familiar”.

INCLUSÃO DOS JOVENS

Engana-se quem acredita que os jovens estão isentos de problemas urológicos. Dr. Serra dá um exemplo clássico. “Apesar da baixa frequência de jovens em consultórios urológicos, é fundamental que se ressalte que eles não estão isentos das enfermidades específicas. Às vezes são portadores de problemas que desconhecem como, por exemplo, a fimose - porque não conseguem expor a glândula e promover o asseio no local, ou a hidrocele (água na bolsa escrotal e crescimento de volume); assim como varicocele (dilatação das veias na bolsa testicular) entre outras que também merecem atenção especial”.



Médicos do CREI podem paralisar atividades

Uma assembleia extraordinária envolvendo os médicos que atuam no CREI pode deflagrar, nos próximos dias, paralisação dos cerca de setenta profissionais que atuam no hospital vicentino por tempo indeterminado.

Cansados de promessas da Administração, os médicos reclamam que cumprem a sua parte no atendimento e prestação de serviços no hospital; entretanto, não recebem a contrapartida da Prefeitura.

“A insatisfação dos profissionais é generalizada por causa da baixa remuneração e a falta de um calendário de pagamento. A assembleia é soberana e o que os trabalhadores decidirem terá total apoio do Sindimed” - explica o presidente Álvaro Norberto. Em agosto, o prefeito Bili divulgou um pacote de medidas para reduzir as despesas e aumentar a arrecadação, mexendo diretamente na produtividade dos médicos.



A insatisfação dos médicos é geral

Atualmente, todos os integrantes do corpo clínico do hospital vicentino tem salário-base de R\$ 1.813,00. O valor é considerado muito baixo em relação ao que os outros municípios da região pagam, até porque a grande maioria dos médicos chega a cumprir jornada de trabalho superior àquela prevista em contrato.

Profissão da fé e as minhas visões da vida

A FÉ existe *in natura* em todos nós. Até o ateu, paradoxalmente, acredita em algo com muita crença e FÉ. A FÉ é a força motriz que leva o indivíduo a lutar mais pelas coisas e pela procura da sua felicidade, e o paciente a lutar pela sua cura. A Fé reconhece o bem e o mal. E ao reconhecê-los, escolhe sempre o bem. A Fé promove a busca da bondade. A FÉ e a Medicina caminham juntas e são complementares, cada uma na sua esfera. A Fé trata das dores da alma, e a Medicina, das do corpo.

A FÉ traz a doação, e transcende o racional, é amor. A FÉ está a serviço da cura. Em todos os seus limites e em todos os seus espaços, ela promove a necessária crença de poder alcançar o que parece inatingível. Deus age em todas as coisas e, logo, Ele pode, através da FÉ, promover a cura e dotar o ser humano como seu instrumento.

Nossa atenção diuturna na busca da cura está umbilicalmente ligada à crença com FÉ no nosso juramento de aliviar as dores de nossos semelhantes. Essa é a minha profissão de FÉ. Com ela, e a partir dela, concebo minha visão de mundo.

Não milito em agremiação política. A sua prática perdeu o encanto que outrora me fascinou, e fazia-me tudo aceitar. Mas distingo quem está a favor ou contra a má política, pois isso faz toda a diferença nos nossos destinos.

Minha militância na política da saúde vem da observação reflexiva ao longo de algumas décadas. Não prefiro o ar frio dos gabinetes, tenho um olhar de agora para a dor do semelhante pelo seu sofrimento procurando um leito, uma cirurgia, uma internação, um exame. Essa visão me mostra que qualquer vida hoje deve ser privilegiada em qualquer confronto com qualquer projeto que queira melhorá-la daqui a dez anos. Até lá, quantos cairão nessa dura batalha desigual? É essa a visão que tenho da vida. Apontarei sempre meus argumentos na defesa desse entendimento que tenho dela.

Termino com minha declaração de FÉ e respeito a todos os colegas que exercem no seu dia a dia a nossa querida e amada Medicina, razão de nossas vidas, às vezes cheia de alegria, às vezes cheia de sofrimento, mas sempre cheia de orgulho por exercê-la com exacerbados profissionalismo e honradez.



Dr. Gilberto Simão Elias, médico psiquiatra e diretor do SINDIMED (suplente)

Saúde
é a nossa
praia!

oceanianet.com.br

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

SAÚDE É O QUE NOS MOVIMENTA.
CUIDE-SE!

INVISTA EM UMA VIDA MAIS SAUDÁVEL!

ANS - nº 355721

Unimed 
Santos

MAIS QUE
UM BANCO }
UNICRED

Mais que uma instituição financeira, o seu negócio!
Mais que escolha, estilo.
Mais que atendimento, consultoria.
Mais que próxima, sempre ao seu lado.

Conheça o jeito Unicred de ser mais por você!

Fale com nossos gerentes ou acesse:
unicred.com.br/metropolitana

UNICRED METROPOLITANA

SEDE SANTOS 13-3229-8855 | PA UNIMED SANTOS 13-3224-2723 | PA GUARUJÁ 13-3355-3417 | PA CUBATÃO 13-3372-7143
PA SÃO VICENTE 13-3466-5550 | PA PRAIA GRANDE 13-3473-9295 | PA PERUÍBE 13-3453-4452 | PA SANTANA 11-5082-5442
PA SANTO ANDRÉ 11-4437-3245 | PA BORGES LAGOA 11-5082-5449 | PA OSASCO 11-5082-5440 | PA SANTANA 11-5082-5442
PA CRUSAM 11-5082-5441 | PA PAULISTA 11-5082-5446 | PA MOGI DAS CRUZES 11-5082-5444

UNICRED 
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA COOPERATIVA